

«Acaso, não vos
prolongamos as vidas,
para que,
quem quisesse **reflectir**,
pudesse **reflectir**,
e não vos chegou
o admoestador?»

— (Alcorão, 35:37).



REFLEXÕES ISLÂMICAS



Reflexões Islâmicas — Ano VIII — nº. 508 — 18.Agosto.2022 / 20.Muharram.1444

e-mail: alfurqan2011@gmail.com

sites: www.islao.pt / www.alfurqan.pt

Saber o que é o Calendário Lunar

Por: Dr. Mosallam Shaltout

Traduzido por: M. Yiossuf M. Adamgy

O Dr. Mosallam Shaltout foi um dos mais famosos astrónomos egípcios. Trabalhou como professor no Instituto Nacional de Investigação em Astronomia e Geofísica (NRIAG), Helwan, no Egipto. Foi um dos professores mais proeminentes da Sociedade Astronómica da Mesquita de Mahmoud (ASMM), Giza, Egipto.



Prezados Irmãos,

Saúdo-vos com a saudação do Islão, "Assalam alaikum", (que a Paz esteja convosco), que representa o sincero esforço dos crentes por estender o amor e a tolerância entre as pessoas, seja qual for o seu idioma, crença ou sociedade.

A lua é o satélite escuro da Terra, visível apenas por reflectir a luz do sol. A área visível da lua muda diariamente de acordo com o ângulo formado pela linha entre o sol, a terra e a lua, o que resulta no ciclo das fases lunares.

O calendário Hejiriano depende de um fenómeno natural que determina o início dos meses lunares.

Está em conformidade com o Alcorão (Surat Al-Baqarah 2:189): "(Ó Muhammad!) Eles perguntam-te sobre as luas novas. Diz: 'eles não são senão sinais para marcar pontos fixos de tempo para as pessoas [para gerir os seus assuntos], e [para identificar o tempo de] Hajj.'"

De particular preocupação para os muçulmanos são o mês de jejum do Ramadão e o mês de Hajj. O início de um mês lunar é identificado pela observação da lua crescente após o pôr do sol no dia 29 ou 30 do mês anterior.

Uma lunação é o tempo médio de uma lua nova para a outra. **A duração média de uma lunação é de 29 dias, 12 horas, 44 minutos, e 2,8 segundos.** Num calendário lunar, cada mês corresponde a uma lunação.

Em contextos não-astronómicos, a lua nova refere-se à primeira lua crescente visível, após conjunção com o Sol. Isto tem lugar no horizonte ocidental, num breve período entre o pôr do sol e o pôr da lua. Portanto, a hora precisa e mesmo a data do aparecimento da lua nova depende da localização geográfica.

Por outro lado, a lua nova astronómica, por vezes conhecida como "Lua Escura" para evitar a confusão, ocorre no momento da conjunção em longitude eclíptica

com o Sol, quando a Lua é invisível a partir da Terra. Este momento é único e não depende da localização.

Em qualquer parte do mundo muçulmano, é importante ver a lua crescente. Para além de estabelecer o calendário, também determina as datas de importantes ocasiões religiosas. **Mas avistar a lua crescente tem sido sempre uma questão controversa no mundo islâmico.**

Em alguns lugares, os observadores podem avistar facilmente, enquanto noutros podem não o fazer. Tem havido incidentes de avistamentos incorrectos. **Tais incongruências exigem que os astrónomos muçulmanos ponham fim às diferenças a este respeito.**

Vista Mecânica Celestial

A lua, tal como os planetas, tem uma órbita ligeiramente elíptica. Para determinar a sua posição aparente, particularmente como uma lua crescente, um observador faz várias medições. Estas medições incluem a sua distância do sol, a sua posição em relação a um observador específico na terra. E, além disso, a hora exacta da sua subida e da sua colocação.

Os cálculos tabulares detalhados do movimento da lua foram produzidos **no século XIX** pelo astrónomo **Ernest William Brown**. Os astrónomos **do século XX** melhoraram estas tabelas, desenvolvendo equações para determinar a posição exacta da lua.

Os astrónomos muçulmanos desenvolveram programas informáticos para identificar a posição da terra no seu movimento orbital à volta do sol.

O objectivo é determinar com precisão a hora do pôr-do-sol. E conseqüentemente, a posição exacta da lua crescente usando as equações derivadas das tabelas lunares de Brown.

Os strónomos muçulmanos medievais como **Al-Battani**, **Al-Bayrouni**, e **Nassir al-Din Al-Tousi** **calcularam acumulativamente os meses lunares.**

No século XIX, um general do exército egípcio, **Mohamed Mokhtar Pasha**, produziu um valioso trabalho sobre correlações tabulares do calendário muçulmano, do calendário gregoriano e do antigo sistema lunar de contabilização do tempo.

As tabelas cobrem o calendário muçulmano dos anos 1 a 1500 e as datas correspondentes sob os outros dois sistemas.

O que diz a *Shari'ah*

De acordo com a *Shari'ah*, para estabelecer o início do novo mês lunar, a lua crescente deve ser avistada a olho nu em condições específicas. O avistamento pode, no entanto, ser influenciado por uma série de factores, incluindo:

- o comprimento de vida da lua crescente, e o ângulo que esta forma com o sol;

- a altura da lua crescente em relação à linha do horizonte no momento do pôr-do-sol;

- a distância entre a terra e a lua;

- as condições meteorológicas e o grau de visibilidade.

Os dois primeiros factores são essenciais. O terceiro é apenas parcialmente importante. Isto porque a distância entre a terra e a lua muda apenas em cerca de $\pm 4\%$. Esta pequena taxa tem um efeito negligenciável na visibilidade.

O quarto factor depende das condições locais variáveis no momento da visão da lua crescente.

Em **1978**, o **comité de jurisprudência islâmica da Conferência Islâmica (OIC)** estabeleceu as seguintes condições para a observação em crescente:

- O ângulo da posição da lua crescente acima do horizonte ao pôr-do-sol deve ser de pelo menos 5 graus de arco;

- O ângulo formado pela lua e pelo sol deve ser de, pelo menos, 8 graus de arco.

Quando estas duas condições mais essenciais estiverem presentes, o dia seguinte deve ser o primeiro dia do novo mês.

O movimento da lua pode agora ser calculado com grande precisão, mas o início de cada novo mês lunar continua a ser um problema.

Os inquéritos terão de ser realizados em vários lugares do mundo islâmico durante vários anos para uma análise estatística suficiente. Se isto for feito, as diferenças entre países muçulmanos na marcação de ocasiões religiosas poderão ser finalmente ultrapassadas.

Aconselhamento profético

Sempre que confrontado com duas ou mais opções, o Profeta Maomé (Muhammad SAW) escolheu sempre a mais fácil. O ângulo da posição da lua crescente acima do horizonte ao pôr-do-sol deve ser de pelo menos 5 graus de arco; O ângulo formado pela lua e pelo sol deve ser de, pelo menos, 8 graus de arco.

Quando estas duas condições mais essenciais estiverem presentes, o dia seguinte deve ser o primeiro dia do novo mês.

O movimento da lua pode agora ser calculado com grande precisão, mas o início de cada novo mês lunar continua a ser um problema.

Anúncios da Rede de Anúncios Muçulmanos

Os inquéritos terão de ser realizados em vários lugares do mundo islâmico durante vários anos, para uma análise estatística suficiente. Se isto for feito, as diferenças entre países muçulmanos na marcação de ocasiões religiosas poderão ser finalmente ultrapassadas.

Aconselhamento profético

Sempre que confrontado com duas ou mais opções, o Profeta Muhammad (SAW) escolheu sempre a mais fácil. O Alcorão (**Surat At-Tawbah 9:128**) descreve-o como sendo extremamente complacente e disposto a poupar o sofrimento e as dificuldades dos muçulmanos.

Surat **Al-Baqarah 2:185** também nos diz que Deus pretende todas as facilidades para os fiéis. Ele não os colocará em tarefas inacessíveis na vida.

A **Shari'ah** ficou, portanto, satisfeita com o que estava dentro dos meios dos companheiros do Profeta. Isto, contudo, **não significa que novos métodos científicos devam ser excluídos**. Esta aparente contradição de pontos de vista exige um olhar mais atento.

Os primeiros estudiosos muçulmanos foram quase unânimes em rejeitar métodos astronómicos durante o seu tempo. Para eles, não havia uma linha clara de demarcação entre a astronomia e a astrologia.

No entanto, **a astronomia moderna é diferente**. Baseia-se na geometria esférica e na mecânica celestial. **Estes dois ramos modernos da ciência permitiram ao homem aterrar na lua há mais de um quarto de século.**

Hoje em dia

De acordo com o **Dr. Mostafa Al-Zarqa**, um importante estudioso muçulmano, o debate sobre a legitimidade do cálculo astronómico **é a maior estratificação da jurisprudência moderna**, permanecendo quente numa altura em que o homem navegou nas vastas extensões do universo, e aterrou na lua.

Calendário Lunar- Fases lunares são as formas da porção da Lua iluminada pelo sol, tal como vista da Terra.

Neste momento, aterrar na Lua **já não é uma grande proeza**. Todos os *Ahadith* relevantes sugerem que avistar a Lua a olho nu **era o único método disponível na altura, porque a maioria da população muçulmana era analfabeta**.

Isto **não exclui de forma alguma métodos científicos verificáveis**, capazes de produzir resultados **extremamente precisos**. O método a olho nu é perfeitamente aceitável quando estão disponíveis condições de visibilidade clara.

Caso contrário, **não há razão para não confiar em cálculos científicos**. É uma pena que haja por vezes uma discrepância de três dias entre países muçulmanos na decisão das datas do Ramadão.

Abordagem futurista

É compreensível a posição dos primeiros juristas muçulmanos de rejeitar a adivinhação e a

intuição como fontes de conhecimento fiável sobre esta questão em particular. A astronomia ainda era contrária naquela fase inicial do Islão, explica Al-Zarqa.

Décadas atrás, **a Casa Fatwa no Egipto** decidiu que o avistamento do olho nu é o método padrão de observação dos meses lunares.

De acordo com a Casa Fatwa, só podemos utilizar medidas astronómicas como um instrumento de apoio. Não como uma alternativa. Mas, **temos de rejeitar relatórios de avistamentos que contradizem as medições precisas**. Isto porque o Islão **exorta os seus seguidores a recorrer aos canais apropriados de aprendizagem e conhecimento**.

Entretanto, com a abordagem de cada novo Ramadão, **a mesma controvérsia em torno da decisão das suas datas renova-se**. Os países muçulmanos observam o Ramadão e outras ocasiões religiosas importantes em dias diferentes, devido à falta de padronização. ■




Quem não pretender continuar a receber estas reflexões, por favor, dê essa indicação e retirarei o respectivo endereço desta lista.

Obrigado, boas leituras. *Wassalam.*

M. Yiossuf Adamgy

(Director da Revista Islâmica **AL FURQÁN**).



Livro com:

Dimensões:
20 × 14cm

Páginas: **80**

Coordenação:
M. Yiossuf M. Adamgy

Preço: **6,00€**
C/iva

O Islão, geralmente, com os seus objectivos e origens, **é a religião da misericórdia, da irmandade, do amor, da beleza, da paz e da cooperação entre toda a gente...** e que os outros casos como as guerras, os litígios e tudo aquilo que implica a discórdia, a inimizade, o ódio e a aversão, são excepções.

Este livro trata de outros pormenores sobre a extensão dos espaços de amor no Islão, chegando a incluir os não muçulmanos, o que confirma que se trata de uma misericórdia para toda a gente e é digno de seguir-se.

Oxalá o leitor encontre nesta obra o material necessário que active a sua mente e o seu coração para reagir perante as ideias e os valores de beleza que planeia, e que todos necessitamos fortemente, sobretudo no nosso mundo do século XXI.